

O ENSINO DA MATEMÁTICA NO 3 ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL : UMA ANÁLISE SEGUNDO A BNCC E DCTMA

Andressa Barbosa de Moura ¹
Camyle Macatrão Costa Chaves ²
Damião Kennedy da Silva³

INTRODUÇÃO

O estudo da matemática realiza um papel fundamental no desenvolvimento do indivíduo, impulsionando-o a solucionar problemas de forma lógica, crítica e analítica, levando o aluno a uma compreensão dos números e as formas geométricas e até mesmo as situações cotidianas, dentre outros. Sendo assim, o ensino da matemática é cobrado no currículo escolar desde os primeiros anos escolares da criança, trazendo saberes a serem ensinados em um aspecto geral, tanto no ambiente escolar quanto no social. Desse modo, estimulando o aluno a desenvolver suas habilidades matemáticas dentro de seus conhecimentos prévios, por meio de sua realidade e familiaridade com os números.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e DCTMA (Documento Curricular do Território Maranhense) prevê um ensino da matemática com uma metodologia ativa. Entende-se que a matemática tem se feito presente desde a antiguidade, satisfazendo as necessidades do ser humano ao ter que resolver os problemas diários. Como Paulo Freire afirma, que “a vida que virá existência se matematizar” o que leva a sociedade a entender, como a matemática se faz presente no cotidiano de diferentes formas, em situações e ações da vida como um todo e não só como um conteúdo em que muitas vezes não é aprendido e sim decorado, ainda sendo vista como uma disciplina chata e difícil, para alguns até impossível de se aprender,os fazendo desacreditarem de suas capacidades.

Assim, pode-se explicar ou compreender a matemática como um fenômeno cultural, no qual está ligada a um fator historicamente social, ambos documentos evidenciam princípios importantes para se ter como base no processo de aprendizagem, no entanto,

¹ Graduando do Curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, andressa.moura@uemasul.edu.br ;

² Graduando do Curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, camyle.chaves@uemasul.edu.br

³ Professor doutor da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, professorkennedyuemasul@gmail.com

traz-se a DCTMA, de forma em que as criança das escolas maranhenses desenvolvam o senso de “maranhensidade” ou seja , apropriem-se do conhecimento dentro de seu contexto histórico-social.

Nesse sentido, mediante a uma atividade de campo vivenciada em uma sala de aula da rede pública composta por 24 alunos, a maioria sendo meninos, foi observado o ensino e letramento da matemática com as crianças do 3º ano do ensino fundamental. Diante disso, foi notório as dificuldades de aprendizado e interesse pela disciplina dos alunos, devido aos entraves encontrados durante o estudo da matéria. Assim então desestimulando-os, os fazendo com que desacreditassem em sua própria capacidade intelectual e cognitiva, as crianças eram bem afetivas e interativas, não se recusaram em nenhum momento a participarem das atividades que foram propostas a eles. Desse modo, a cada atividade realizada, eles transmitiam e expressavam a facilidade de aprendizagem diante da didática que foi oferecida.

Diante do exposto, ressalta-se a importância e o papel que o professor tem durante a formação matemática do aluno, foi notório ainda mais o quanto que a didática exercida pelo docente impacta diretamente na aprendizagem do discente. Fazendo-se necessário que o professor enquanto mediador do conhecimento , busque estratégias pedagógicas que capturem a atenção da criança , os estimulando em seu desenvolvimento pedagógico, criando uma ligação afetiva e sobretudo efetiva com o aluno. A atenção infantil é um processo sensível e delicado, se faz necessário estabelecer estratégias eficazes para captar e manter seu foco, além de conquistar sua confiança, visando um engajamento adequado no ambiente de aprendizagem tornando o processo fácil e leve. Durante a experiência de campo foi possível testificar isso nas atividades e dinâmicas realizadas presencialmente, quando o menino chegou compartilhando que estava com muita fome e não tinha dinheiro para comprar comida ou no momento que ele estava a esconder algo, ao ganhar a confiança dele, vimos que estava rasgando folhas do caderno para fazer bola, enquanto sentia medo do professor brigar.

METODOLOGIA

O presente estudo teve como método de pesquisa a metodologia bibliográfica desenvolvida através de livros, artigos e documentos como a BNCC e DCTMA. Além disso, optamos por uma pesquisa qualitativa-descritiva realizada em uma escola municipal localizada na cidade de Imperatriz-Ma, dando a continuidade por meio das pesquisas realizadas na prática, ou seja, na atividade de campo, levando a eles o universo matemático por meio das atividades, dinâmicas e músicas, envolvendo a participação dos docentes local. A partir daí, diante das observações feitas e adquiridas na terceira série do ensino fundamental, buscamos fazer uma análise de como tem se dado o interesse dos alunos pelo ensino matemático.

REFERENCIAL TEÓRICO

Muito se discute a importância da matemática, mas poucos vêem as mudanças que se fazem necessárias. Segundo Paulo Freire “A educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática”, assim pode-se compreender o quão importante é, quando se repensam nas práticas pedagógicas, buscando por ações diferenciadas. Desse modo, entende-se que a matemática precisa ser exposta e exercida aos e com os alunos de forma mais lúdica, por meio de jogos, dinâmicas e demais ações que auxiliarão no desenvolvimento da criança, além de contribuir para a formação do indivíduo como sujeito que precisa pensar de forma crítica e solucionar problemas.

Ademais, tem-se a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), no qual defende a importância de uma matemática que atue com o intuito/objetivo de impulsionar o aluno a desenvolver suas habilidades. Ainda aponta a necessidade de se ter abordagens que desenvolva competências nos indivíduos, incluindo a sua participação ativa no universo matemático que se faz presente de todas as formas, nos mínimos detalhes. Tornando-se possível, que o aluno e a sociedade, seja capaz de reconhecer as mais diversas formas e culturas matematicamente presentes nos contextos locais, de forma representativa, inclusiva e significativa.

Nesse sentido, a DCTMA (Diretrizes Curriculares do Território Maranhense) complementa o currículo de matemática no território maranhense em conjunto com a BNCC. No entanto, ao se adequar à realidade, ao cotidiano e à cultura maranhense, essas diretrizes promovem uma formação que vai além dos conteúdos formais, incentivando a aplicação prática e contextualizada de conceitos matemáticos. Diferentemente da BNCC, a DCTMA busca trazer um aspecto mais prático e aplicável para as escolas.

Para os alunos do 3º ano do ensino fundamental, a DCTMA define o desenvolvimento de habilidades essenciais ao longo do ano letivo, incluindo Pensamento Lógico e Resolução de Problemas, Grandezas e Medidas, Geometria e Espaço, e Compreensão Numérica e Operações. Essas habilidades são trabalhadas em conexão com o contexto de cada cidade do território, utilizando situações reais e locais que proporcionam um aprendizado significativo e próximo da realidade dos alunos. Cabe ao professor, como mediador desse processo educativo, utilizar os recursos previstos nos documentos curriculares. Por exemplo, explorar o aspecto matemático das feiras locais por meio de resolução de problemas cotidianos, trabalhar grandezas e medidas em locais públicos como praças, e aplicar conceitos de espaço e geometria utilizando festas culturais, como o bumba meu boi e as quadrilhas juninas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa revela a evidente dificuldade dos estudantes em relação à disciplina de Matemática. Os alunos expressam que os assuntos abordados em sala de aula são muito difíceis, o que resulta na não realização das atividades propostas. Além disso, durante as observações notou-se que grande parte dos alunos copiam as atividades uns dos outros, indicando uma falta de compreensão completa do conteúdo apresentado pela professora em sala de aula e dificuldades em assimilar o conteúdo. A análise aponta que o método de ensino atual não tem gerado resultados satisfatórios, especialmente considerando que 10% dos alunos da sala ainda não são completamente alfabetizados, muitos apenas leem outros apenas escrevem ou copiam do quadro porém não compreendem o que escrevem, o que dificulta ainda mais a compreensão do conteúdo aplicado.

Isso resulta em diversas problemáticas, uma das principais é a falta de estímulo dos estudantes em relação à matemática, apenas copiam o conteúdo sem sentir um real interesse pelo que se é passado, uma vez que já pressupõem ser muito difícil. Sendo importante para melhoria dos resultados considerar a diversidade de níveis de habilidade e compreensão dos alunos ao planejar as atividades e métodos de ensino, explorar estratégias de ensino mais dinâmico e interativo é fundamental para que o professor possa motivar os alunos, tornando assim o conteúdo mais acessível e dinâmico em sala de aula. Faz-se importante e necessário também buscar formas de apoiar e estimular os alunos que ainda não estão alfabetizados ou parcialmente alfabetizados, para que estes também possam ser incluídos nas discussões em sala de aula, e progredir na disciplina, cabe ao professor dedicar tempo e criar estratégias alternativas para esses alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a investigação sobre o ensino da matemática no 3º ano do ensino primário, é evidente uma preocupante falta de interesse e compreensão entre os alunos. A situação é agravada pelo fato de 10% dos estudantes ainda não serem alfabetizados, ressaltando a necessidade de uma abordagem inclusiva. A mera cópia de atividades revela a ineficácia do método de ensino atual. Portanto, propomos considerar a diversidade de habilidades e compreensões dos alunos na elaboração de atividades, essencial para promover uma aprendizagem mais equitativa. Além disso, propomos a implementação de estratégias dinâmicas e interativas, visando reverter a falta de estímulo e tornar o conteúdo mais acessível. É urgente uma reorientação pedagógica que participe na realidade dos alunos, os motive e se adapte a ela, com o objetivo de melhorar significativamente o ensino da matemática no 3º ano do ensino básico, assim então, faz-se necessário uma continuidade na pesquisa.

Palavras-chave: Ensino, Matemática, Aprendizagem, Interesse.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus por nos abençoar durante a nossa jornada acadêmica, na qual ainda nos encontramos em processo, gratidão aos nossos familiares que foram essenciais, nos fortalecendo e sendo um refúgio durante as dificuldades enfrentadas no decorrer da pesquisa, em que, com muita luta e esforço nos fizeram chegar até aqui. Nossa imensa gratidão à Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL por todas as oportunidades e suporte para continuar nessa jornada científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017

BRASIL, MINIST. DE EDUCAÇÃO. Documento Curricular do Território Maranhense: para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. 1ª ed. Rio De Janeiro: FGV, 2019, 487 p.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

LORENZATO, S. O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas: Autores Associados, 2010. (Coleção Formação de Professores).